



Entre o córrego e a cidade: caminhos para a requalificação de áreas de córrego em territórios marginalizados

Beatriz Neves Candido e Dr. Carlos Quedas Campoy

Universidade São Judas Tadeu
Arquitetura e Urbanismo, campus Santana, prof.carloscampoy@ulife.com

Introdução

O trabalho “Entre o córrego e a cidade” analisa a requalificação de áreas de córrego em territórios periféricos, com foco no **Parque Novo Mundo (SP)**. Baseia-se em **Soluções Baseadas na Natureza (SBN)**, unindo infraestrutura verde, gestão comunitária e inclusão social. A pesquisa usa o **BIM/Revit** como ferramenta de análise e proposição projetual, defendendo que requalificar córregos é promover **justiça socioambiental** e ressignificação do espaço urbano. Explora como a **urbanização desigual** gerou periferias marcadas por vulnerabilidades sociais e ambientais. O estudo parte da ideia de que os córregos, antes estruturadores, tornaram-se **fronteiras de exclusão**. Analisa como reverter esse cenário por meio de **estratégias sustentáveis e participativas**, articulando políticas públicas, engajamento social e soluções ecológicas. O objetivo é desenvolver diretrizes que **reintegrem os córregos ao cotidiano urbano**, fortalecendo o pertencimento e a qualidade de vida.

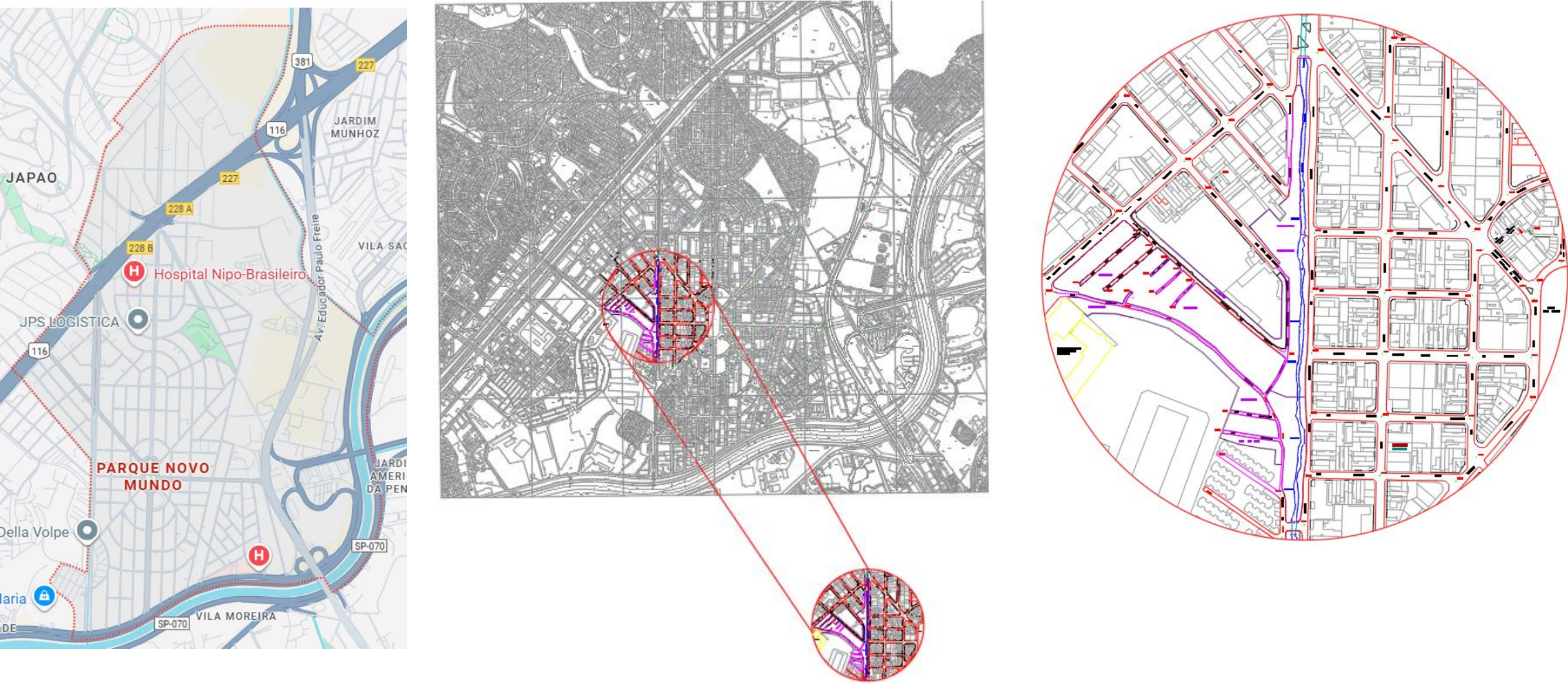


Figura 1. Localização da área de pesquisa. Fonte: Acervo do Autor

Objetivos

O trabalho busca analisar os impactos socioambientais do córrego do Parque Novo Mundo e propor diretrizes de requalificação baseadas em **Soluções Baseadas na Natureza (SBN)**. Entre os objetivos específicos estão identificar problemas ambientais e urbanos, compreender a percepção comunitária e desenvolver estratégias que integrem **infraestrutura verde, inclusão social e tecnologia BIM** como ferramentas de transformação urbana

Metodologia

A metodologia combina **procedimentos qualitativos e quantitativos**, articulando análise teórica, observação de campo e experimentação projetual. O primeiro eixo metodológico consistiu em uma ampla revisão bibliográfica sobre urbanização periférica, justiça ambiental e direito à cidade. O segundo eixo envolveu **diagnóstico territorial e levantamento empírico**, com mapeamento físico, registros fotográficos e conversas com moradores. Essa etapa permitiu compreender as dimensões simbólicas e sociais do espaço, evidenciando tanto os problemas de infraestrutura quanto os vínculos afetivos da comunidade com o córrego. A metodologia seguiu diretrizes priorizando a análise interpretativa e a leitura integrada do território. O terceiro eixo metodológico foi a **modelagem projetual com o BIM/Revit**, que possibilitou simulações ambientais e urbanísticas de propostas de requalificação. A abordagem digital permitiu integrar variáveis técnicas, ecológicas e sociais em um mesmo modelo tridimensional, testando soluções de drenagem, vegetação e uso do solo. Esse processo resultou em um **roteiro metodológico replicável**, baseado em cinco etapas — da limpeza e drenagem até a gestão comunitária — consolidando um método que une tecnologia e participação social

Resultados continuação

A pesquisa identificou condições de degradação e vulnerabilidade, mas também **fortes vínculos simbólicos** entre a comunidade e o córrego. As propostas de requalificação resultaram em **melhoria da drenagem, aumento da permeabilidade e criação de espaços públicos integrados**, reduzindo riscos ambientais e fortalecendo o pertencimento social.

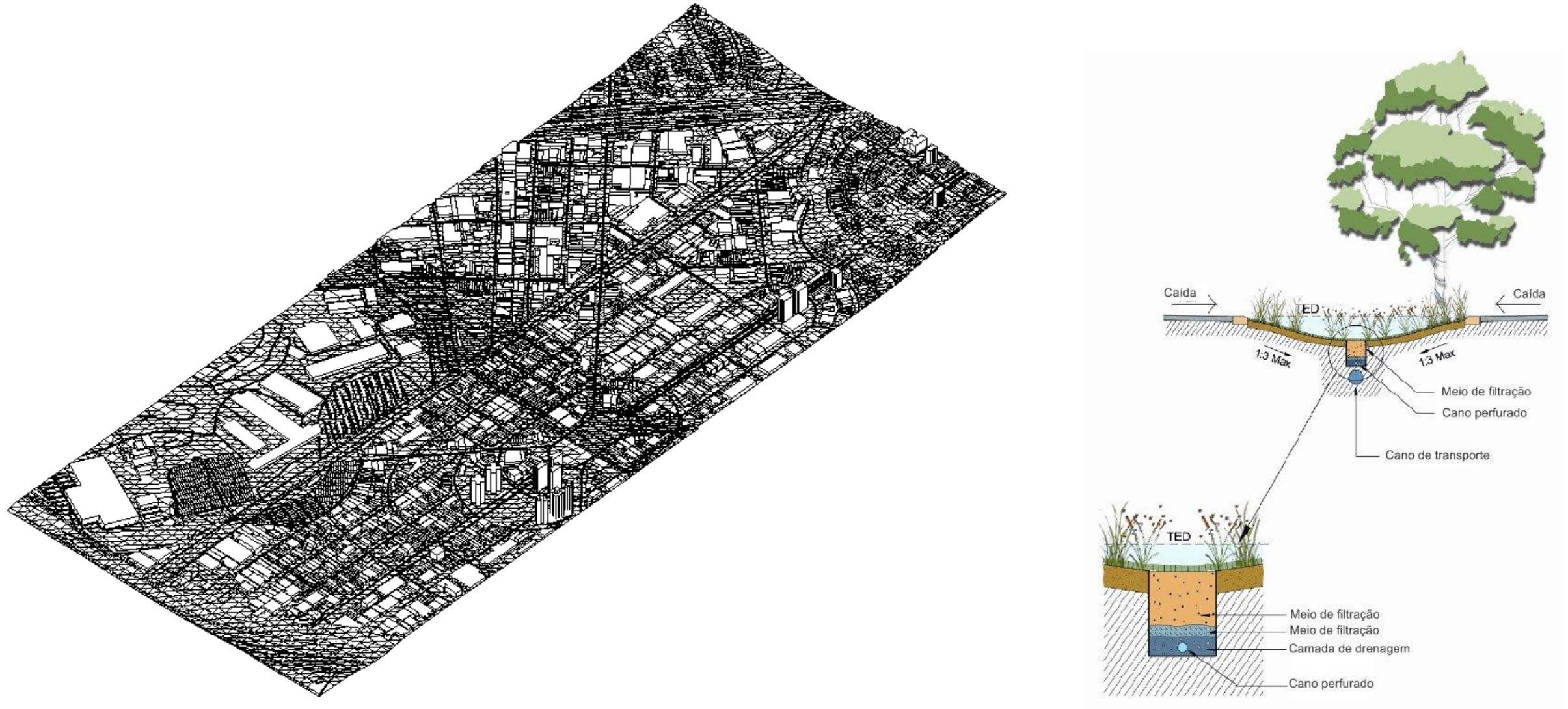


Figura 2. Área de Intervenção e propostas. Fonte: Acervo do Autor

Conclusões

Conclui-se que requalificar córregos é uma forma de **reconectar cidade e natureza**, promovendo justiça socioambiental e inclusão urbana. O uso do **BIM/ Revit** consolidou-se como instrumento de integração entre análise técnica e engajamento comunitário, mostrando que as periferias podem se tornar **laboratórios de inovação sustentável** quando o projeto alia tecnologia, participação e sensibilidade territorial.

Bibliografia

ACSELRAD, Henri. **Justiça ambiental e Construção Social do Risco**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2009. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/download/22116/14480>. Acesso em: 28 out. 2025.

EASTIMAN, Chuck *et al.* (orgs.). **BIM Handbook: A Guide to Building Information Modeling for Owners, Designers, Engineers, Contractors, and Facility Managers**. 2. Ed. Hoboken: Wiley, 2011.

GEHL, Jan. **Cidade para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 1961.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2019.

LEFEBVRE, Henri. **Le Droit à la Ville**. Paris: Anthropos, 1968.

MACEDO, **Silvio Soares. Paisagem, Planejamento e Projeto**. São Paulo: Edusp, 2012.

MARICATO, Ermínia. **O impasse da Política Urbana no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MC HARG, Ian. **Design with Nature**. New York: Doubleday/ Natural History Press, 1969.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos Lugares: A Colonização da Terra e da Moradia na Era das Finanças**. São Paulo: Boitempo, 2015.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1993.

SPIRN, Anne Whiston. **The Granite Garden: Urban Nature and Human Design**. New York: Basic Books, 1984.

TUNDISI, José Galiza; MATSUMURA-TUNDISI, Takako. **Recursos Hídricos no Brasil: Problemas, Desafios e Estratégias de Gestão**. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.

UNESCO. **Nature-Based Solutions for Water**. Paris: UNESCO, 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Agradecimentos

A Deus, pelas oportunidades oferecidas e pensadas com tanto carinho. Aos meus familiares, que me apoiaram durante essa trajetória com muito amor e preocupação e propiciaram um solo fértil para me desenvolver. À oportunidade de ingressar em uma iniciação científica e adquirir experiência de vida, conhecimento, criticidade, evolução, resiliência e desenvolvimento de ideias. Ao meu orientador Prof. Dr. Carlos Quedas Campoy, que conduziu com paciência e esteve disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento